

IMUNOCROM Anfetamina

Finalidade

Imunoensaio cromatográfico para detecção *in vitro* da Anfetamina em amostras de urina humana.

Princípio do Teste

O Imunocrom Anfetamina é um imunoensaio cromatográfico de ligação competitiva. A Anfetamina presente na amostra de urina compete com a Anfetamina-BSA fixa na membrana do teste, pelo anticorpo monoclonal anti-Anfetamina, marcado com ouro coloidal. Quando a concentração na amostra for igual ou superior a 1000 ng/ml, a anfetamina satura as ligações com o anticorpo monoclonal anti-anfetamina marcado com ouro coloidal, impedindo que este se ligue a Anfetamina-BSA fixa na membrana do teste, resultando na ausência da banda rosa na área de teste (T), indicando um resultado positivo. Quando a concentração na amostra for menor que 1000 ng/ml, a anfetamina não satura as ligações com o anticorpo monoclonal anti-anfetamina marcado com ouro coloidal, permitindo que este se ligue ao THC-anfetamina fixo na membrana do teste, resultando no aparecimento da banda rosa na área de teste (T), indicando um resultado negativo. Um reagente controle imobilizado na membrana determinará o surgimento de uma segunda banda rosa, cuja presença demonstrará que os reagentes estão funcionando corretamente (área controle C).

Composição

Dispositivo de Reação

Anticorpo policlonal IgG de Cabra; TRIS; Conjugado Anfetamina-BSA; Conjugado monoclonal ouro coloidal de rato anti-Anfetamina.

Materiais necessários não fornecidos

- Cronômetro

Armazenamento

- Conservar as tiras em temperatura entre 15 e 30°C, protegidas da luz e da umidade.

Precauções e cuidados especiais

- Somente para uso diagnóstico "in vitro";
- Não misturar ou trocar lotes de reagentes diferentes;
- Caso haja contato com quaisquer reagentes, lavar a área afetada com água em profusão. Em caso de ingestão de reagentes, procurar auxílio médico imediato;
- Utilizar equipamentos de proteção individual segundo normas de biossegurança. O descarte do material utilizado deve ser feito segundo os critérios de biossegurança;
- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso;
- Após a abertura do sachê contendo os dispositivos de reação, utilizá-la o mais breve possível
- Não reutilizar os dispositivos de reação;
- Como qualquer teste diagnóstico, os resultados devem ser interpretados com outras evidências clínicas;
- Não existem potenciais de riscos de contaminação com esse kit, pois o mesmo não apresenta materiais biológicos humanos em sua composição. No entanto, deve-se utilizar das Boas Práticas Laboratoriais para execução dos testes, já que as amostras utilizadas, assim como qualquer amostra, em qualquer procedimento possuem riscos de contaminação.

Amostra

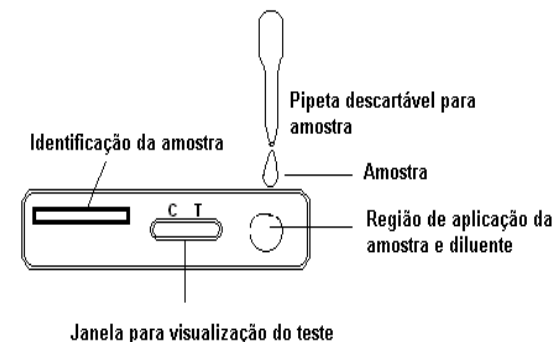
Urina

Coletar a amostra em frasco limpo e seco. Não há restrições de horário para coleta da amostra. Amostras contendo precipitados ou turbações devem ser centrifugadas ou filtradas antes de ser realizado o procedimento.

A amostra pode ser armazenada por até 2 dias entre 2 - 8°C. Para períodos maiores, congelar a amostra (-20°C)

Procedimento

1. Abrir o sachê e remover o dispositivo de reação. Uma vez aberto o dispositivo deverá ser utilizado imediatamente.
2. Identificar o paciente no dispositivo de reação;
3. Pipetar 3-4 gotas (60-100µL) da amostra dentro da cavidade indicada para amostra.
4. Aguardar 15 minutos para leitura dos dispositivos. Não interpretar os resultados após este período.



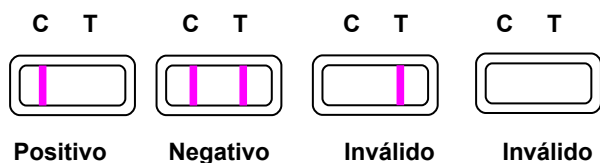
Interpretação dos resultados

- **Positivo:** Somente uma linha aparecerá na região do controle (C) no dispositivo de reação.
- **Inválido:**
 1. Toda linha que, por natureza da amostra, possa aparecer passados 15 minutos, não terá valor diagnóstico.
 2. Caso não apareça nenhuma linha na zona central branca do dispositivo, o teste será inválido porque não se procedeu corretamente ou porque os reativos se deterioraram.
 3. Caso apareça apenas uma linha na região teste (T) do dispositivo de reação, o teste será inválido.

Em todos os três casos anteriores repetir o teste com um novo dispositivo de reação.

An international perspective, Science 239: 573-579,1988.

- **Negativo:** Além da linha controle (C), aparecerá também uma linha na região teste (T).



Características do sistema

Sensibilidade Analítica

O kit detecta concentrações de Anfetamina maiores de 1000 ng/mL.

Limitações

Outros testes, como cromatografia de gás e espectrometria de massa, devem ser utilizados para confirmação dos resultados.

Apresentações

20; 25 e 50 dispositivos de reação.

Referências bibliográficas

1. Popovic M, Samgadharan, M.G., Read, E., and Gallo, R.C. Detection, isolation, and continuous production of cytopathic retroviruses (HTLV-III) from patients with AIDS and pre AIDS. Science 224; 497-500, 1984.
2. 13.2 Gallo, R.C., et al., Detection and isolation of cytopathic retroviruses (HTLV-III) from patients with AIDS and at risk for AIDS. Science 1984; 224: 500-503.
3. 13.3 Curran J.W. et al., The epidemiology of AIDS: Current status and future prospects. Science 1985; 229: 1352-1357.
4. 13.4 Plot. P., Plummer, F.A., Mhalu, F.s., Lmboray, J-L, Chin, J., and Mann, J.M., AIDS,



Importado por:

MBiolog Diagnósticos Ltda – CNPJ: 03.590.360/0001-89
Rua Gama, 337 – Vila Paris – Contagem – MG – CEP 32372-120
Resp. Técnico: Fabrício Galvão de Brito – CRF-MG 9587

SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente

sac@mbiolog.com.br
(31) 3507-0707

REV: 08/2008

Procedimento

Dispensar amostras (3-4 gotas)



Aguardar entre 15 minutos



Realizar a leitura visual
